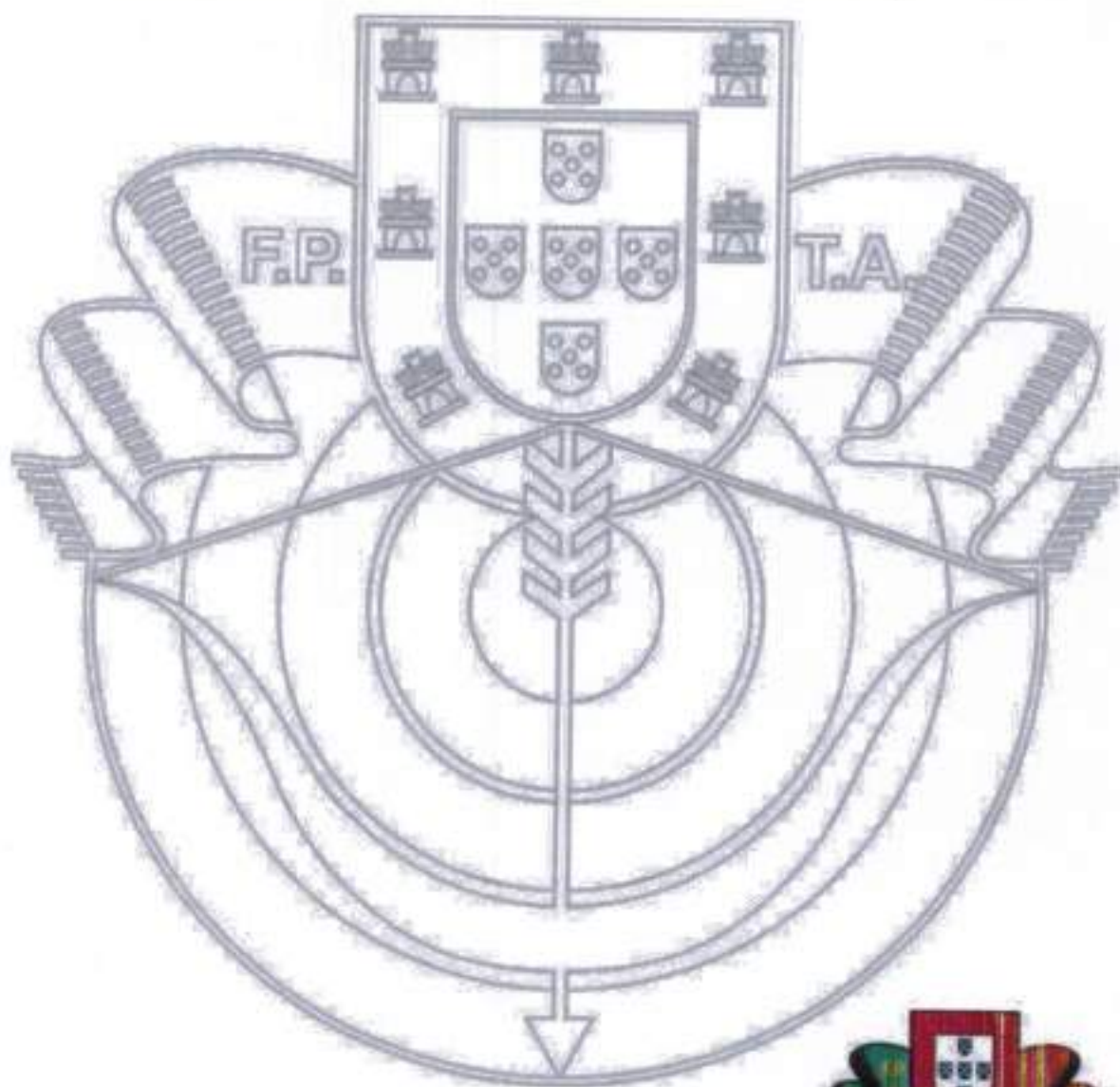


RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Este relatório vai ser assinado pelo presidente e membros da direção que tomou posse a 7 de maio de 2022, apesar de ser da responsabilidade da anterior direção.



FPTA



Federação Portuguesa de Tiro com Arco
Instituição de Utilidade Pública Desportiva



[Handwritten signature]
FPTA

ÍNDICE

CAPÍTULO 1 - SUMÁRIO EXECUTIVO	3
CAPÍTULO 2 - EVOLUÇÃO DA ÉPOCA DESPORTIVA 2018-2019	3
2.1 CLUBES	3
2.2 ARQUEIROS.....	4
2.3 TREINADORES.....	7
2.4 ÁRBITROS	8
2.5 ATIVIDADE COMPETITIVA.....	8
CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO.....	10
3.1 RECURSOS HUMANOS.....	10
3.2 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS / RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS	11
CAPÍTULO 4 - DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA.....	12
4.1 RECURSOS HUMANOS.....	12
4.2 ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS	12
4.3 CRIAÇÃO DE NOVOS CLUBES E DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	12
4.4 OUTRAS DESPESAS E AQUISIÇÕES ASSOCIADAS AO QUADRO COMPETITIVO	13
4.5 DESPORTO JOVEM	13
4.6 PROMOÇÃO DA MODALIDADE.....	14
CAPÍTULO 5 - SELEÇÕES NACIONAIS.....	15
5.1 RECURSOS HUMANOS.....	15
5.2 PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS.....	15
5.3 ALTO RENDIMENTO E PREPARAÇÃO OLÍMPICA.....	15
CAPÍTULO 6 - FORMAÇÃO.....	15
6.1 - FORMAÇÃO DE TREINADORES.....	15
CAPÍTULO 7 - ÉTICA NO DESPORTO	15
CAPÍTULO 8 - PERSPETIVAS PARA 2020	15



CAPÍTULO 1 - SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2019 foi caracterizado por algumas dificuldades que a Direção da FPTA teve de gerir devido ao surgimento da pandemia Covid-19, tanto a nível financeiro como a nível da atividade competitiva nacional. Apesar das dificuldades, a FPTA, juntamente com os clubes organizadores, conseguiu manter a organização prevista das Provas do Campeonato Nacional de Sala 2019/2020.

Foi dada importância e continuidade ao apoio à criação de novos clubes, bem como ao desenvolvimento da estrutura competitiva e ao aumento do número de participantes.

Relativamente à prática desportiva de Tiro com Arco e face à época desportiva transata, registou-se na época desportiva 2018-2019 um acréscimo de 40 novos praticantes federados, representando um aumento de 10,6 %, face à época desportiva anterior. O incremento verificado no número de participações em prova (+ 17) seguiu a tendência de anos anteriores - 2015 (32%); 2015-2016 (38%), 2016 - 2017 (26%), 2017 -2018 (19%) - com um novo incremento de 1 % no total de participações em provas, consolidando a tendência de recuperação iniciada em anos anteriores.

Numa ótica de estabilidade, manteve-se a organização e estrutura de recursos humanos da FPTA a fim de dar suporte aos diversos projetos, tendo-se mantido também o modelo competitivo adotado nos anos anteriores.

No respeitante à competição de nível internacional, a FPTA esteve representada em quatro competições internacionais de relevo: 1) Grande Prémio Europeu - Roménia (9 a 13 abril 2019); 2) Campeonato do Mundo - Hertogenbosch (9 a 16 Junho 2019); 3) Jogos Europeus - Minsk (21 a 27 Junho 2019); 4) Campeonato do Mundo de Jovens - Madrid (19 a 25 agosto 2019). Ao todo estiveram envolvidos nestas competições internacionais seis atletas da Seleção Nacional, tendo os mesmos feito boas prestações em todas elas, das quais resultou o pedido de Estatuto de Atleta de Alto Rendimento para três deles (de nível A).

Quanto à situação financeira da FPTA, no final de 2019 o saldo contabilístico apresentava-se estável, mantendo-se no verde.

Os capitais próprios da FPTA no final de 2019 foram de 49.573,85 €. Os mesmos, no final de 2018, foram de 32.320,14€, demonstrando estabilidade e consolidação da situação financeira.

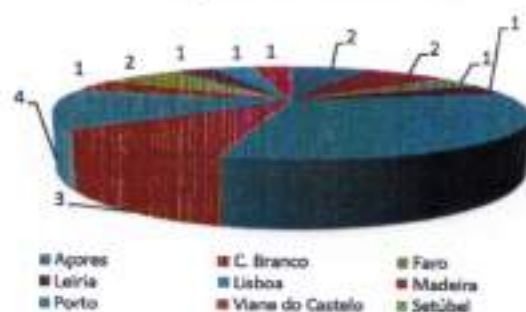
CAPÍTULO 2 - EVOLUÇÃO DA ÉPOCA DESPORTIVA 2018-2019

2.1 CLUBES

No que diz respeito ao número de clubes filiados, e após quatro anos de incremento significativo, verificou-se em 2018-2019 um decréscimo de três clubes, representando uma diminuição de 10,7 %, relativamente à época desportiva anterior.

Clubes	2018-19
Açores	2
C. Branco	2
Faro	1
Leiria	1
Lisboa	9
Madeira	3
Porto	4
Viana do Castelo	1
Setúbal	2
Viseu	1
Portalegre	1

Clubes por Distrito 2018-2019





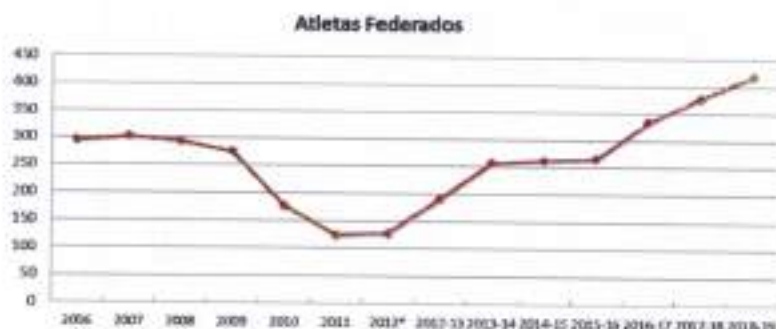
A presença geográfica dos clubes mantém-se com grande concentração no distrito de Lisboa, conforme tendência dos últimos anos, apesar de se ter assistido a algumas oscilações na sua representatividade. Em 2018-2019, à semelhança da época anterior, este distrito continuou a contribuir com a maior percentagem (32 %) do número total de clubes filiados. A concentração de maior número de clubes nas grandes metrópoles é compreensível e aceitável, dada a maior densidade populacional aí registada.

A seguir ao distrito de Lisboa (32%), o Porto é o distrito mais representado, com 14 %, seguindo-se a Madeira com 11 %, seguido de Açores, Setúbal, e Castelo Branco, com 7 % cada, e Viana do Castelo, Viseu, Portalegre, Santarém, Faro e Leiria com 5 % cada. Verifica-se um total de 12 distritos representados, mais um que na época desportiva anterior, nos quais se incluem as Regiões Autónomas da Madeira e Açores.

Esta grande concentração provoca algumas dificuldades acrescidas aos clubes de distritos mais afastados, pela necessidade de grandes deslocações para participar em provas. Cabe aqui realçar o empenho e importância dos clubes destes distritos no desenvolvimento e disseminação da modalidade pelo território nacional, bem como no empenho demonstrado na organização de provas do Campeonato Nacional.

2.2 ARQUEIROS

Aletas	2018-19
Açores	15
C. Branco	1
Faro	22
Leiria	20
Lisboa	192
Madeira	57
Aveiro	1
Porto	50
Viana do Castelo	6
Setúbal	20
Braga	5
Viseu	11
Santarém	16
Portalegre	1
Total	417



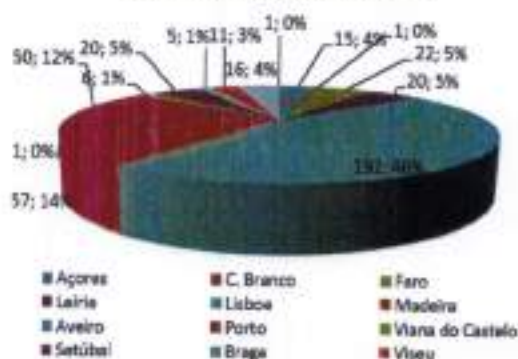
Conforme se ilustra acima, após dois anos em que se assistiu a uma redução de 57% do número de atletas federados (2010 e 2011), e da inversão dessa tendência nas épocas desportivas 2012-2013 e 2013-2014, onde se verificou uma duplicação do número de atletas federados, e de um incremento marginal do número de praticantes de apenas 2% na época desportiva de 2014-2015 e de 1% na época desportiva 2015-2016, em 2016-2017 assistiu-se a um aumento significativo do número de atletas (69), representado um incremento superior a 21%, face à época desportiva anterior. Na época desportiva 2018 - 2019 registou-se um aumento de 40 atletas, correspondendo a um aumento de 10,6 %, face à época 2017-2018. É de notar que em 2018-2019 se bateu de novo o recorde dos últimos 12 anos, no que toca ao número de atletas federados. Tendó em conta a evolução verificada nos últimos anos e a política de desenvolvimento da modalidade delineada para



os próximos anos, perspectiva-se um crescimento significativo da modalidade a curto/médio prazo.

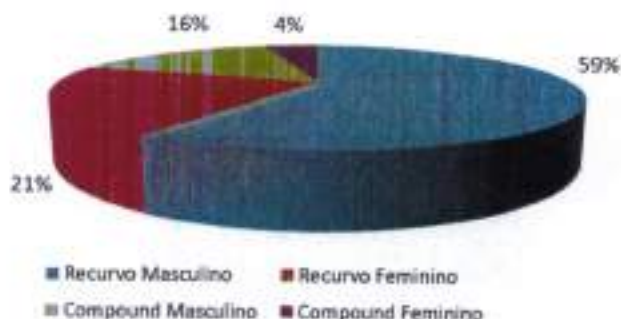
Em linha com o que se verifica nos clubes e como seria expectável, no caso dos arqueiros também se mantém a grande concentração geográfica no distrito de Lisboa (46%), tendo tido um decréscimo de 1 % comparativamente com a época desportiva anterior. A par desta predominância, neste distrito, verifica-se um elevado incremento noutras zonas do país, evidenciando um aumento da prática do tiro com arco fora daquele distrito, evidenciando uma tendência para uma maior disseminação da prática do tiro com arco no país. Verifica-se que, depois do distrito de Lisboa, a RA da Madeira regista o maior número de atletas federados (14 %), seguindo-se os distritos do Porto, (12 %) - registando um decréscimo de 2 %, Leiria (5 %), Faro (5%) e Setúbal 5% - mantiveram a percentagem da época desportiva anterior, seguindo-se a RA Açores que registou 4 % - com uma diminuição no número de atletas (20 %), Viseu - com uma manutenção no número de atletas registando 3% do número total de atletas federados, e Viana do Castelo - com um decréscimo significativo de 67 %, Castelo Branco, Avciro e Portalegre - estes quatro distritos com 1 % do total de atletas federados.

Atletas por Distrito 2018-2019



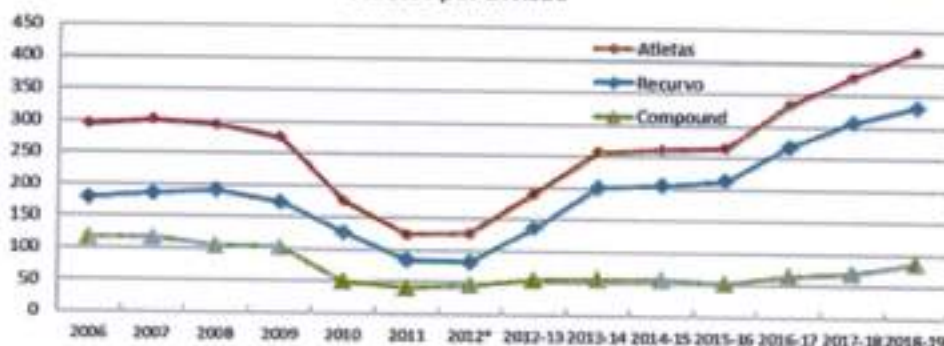
Analisando a distribuição dos arqueiros por divisões, mantém-se em 2018-2019 uma preponderância da divisão de recurvo (80 %), com um decréscimo de 1,4 % em relação à época desportiva anterior.

Atletas por Divisão e Género 2018-2019



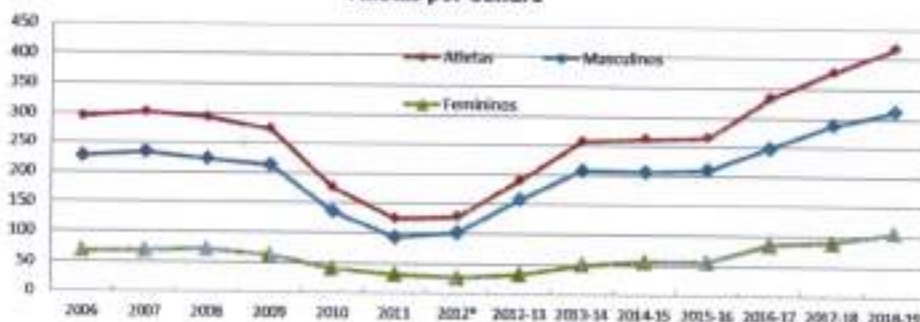


Atletas por Divisão



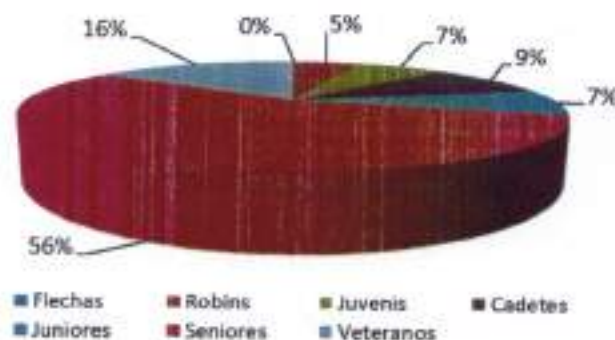
Quanto à divisão por género, não obstante se continuar a registar uma grande imparidade (-74,8 %) no género feminino), evidenciando a necessidade de mais campanhas de divulgação e captação neste sector, é de salientar o aumento de praticantes do género feminino (10,1%) na modalidade de recurvo, e um aumento de 80 % na divisão de compound, totalizando um incremento de 18,0 % face à época anterior.

Atletas por Género



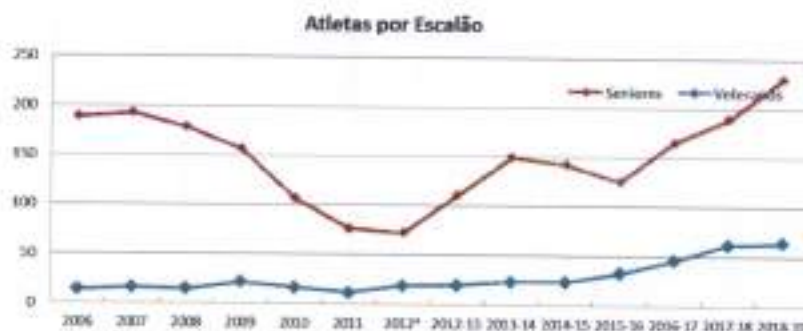
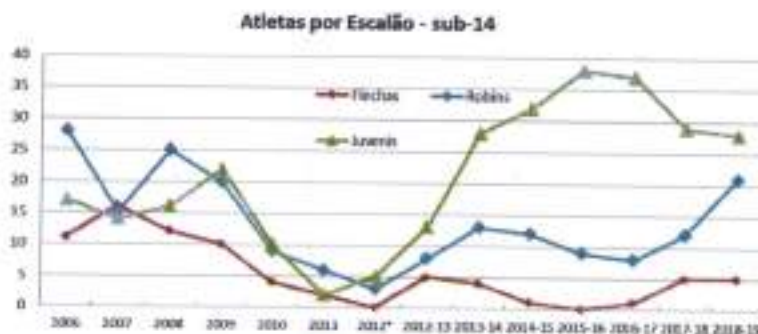
A estatística por escalões etários dos arqueiros federados mostra que é necessário continuar a desenvolver a modalidade junto dos escalões jovens, como base para o crescimento sustentado da modalidade. Em 2018-2019, os praticantes com idade inferior a 21 anos representaram apenas 21 % do total de praticantes federados, com crescimento de mais 3 pontos percentuais que na época anterior.

Atletas por Escalão 2018-2019



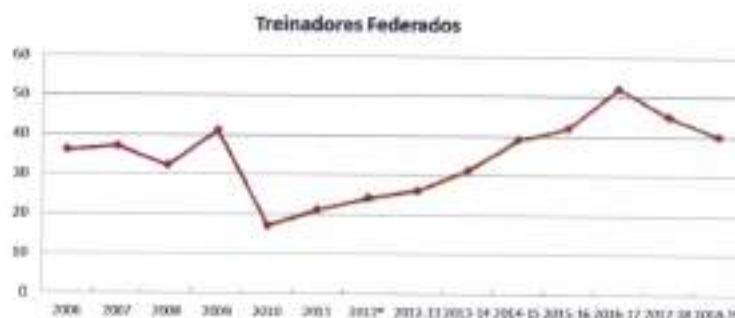


[Handwritten signature]



2.3 TREINADORES

No que diz respeito a treinadores federados, verificou-se na época desportiva de 2018-2019 (40) um decréscimo de 12,5% relativamente a 2017-2018 (45), sendo 34 treinadores de grau I e 6 de grau II, acumulando alguns deles a responsabilidade técnica de mais do que um clube.



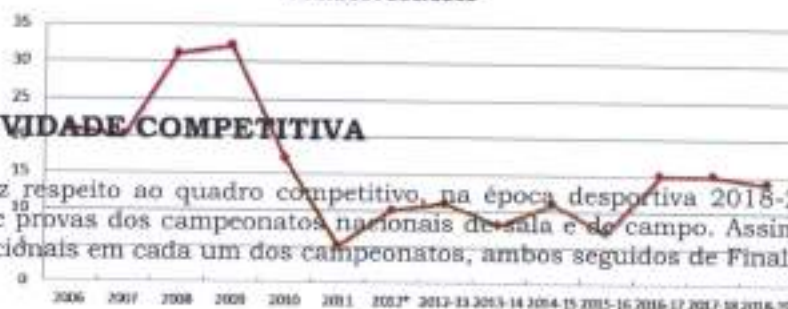
Prevê-se para 2019-2020, um incremento no número de treinadores federados, resultante da atual política de atuação da FPTA, que tem na formação de treinadores um dos seus principais vetores de atuação, com vista ao desenvolvimento e expansão do tiro com arco em Portugal.



2.4 ÁRBITROS

Na época desportiva de 2018-2019 registaram-se 14 árbitros federados, menos um que na época desportiva anterior.

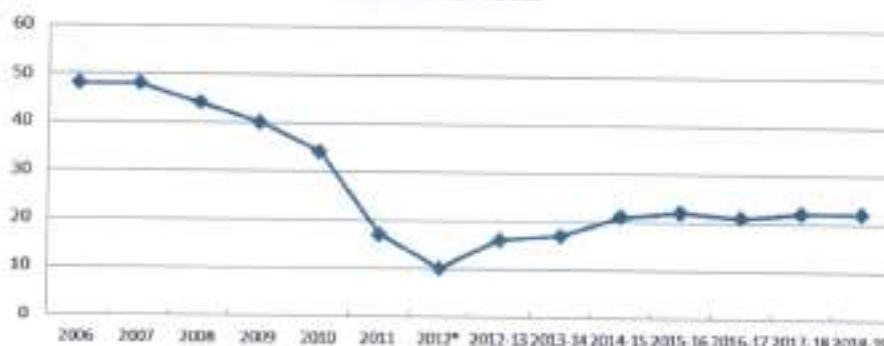
Árbitros Federados



2.5 ATIVIDADE COMPETITIVA

No que diz respeito ao quadro competitivo, na época desportiva 2018-2019 manteve-se o número de provas dos campeonatos nacionais de sala e de campo. Assim, realizaram-se 10 provas nacionais em cada um dos campeonatos, ambos seguidos de Final Round.

Número de Provas



O calendário de provas nacionais realizadas na época desportiva de 2018-2019 foi o seguinte:

Campeonato de Sala 2018-2019

Data	Local	Organiza	Tipo de
14/10/201	Viseu	CSP	Nacional
21/10/201	Viana do	STVC	Nacional
04/11/201	Viana do	STVC	Nacional
18/11/201	Queluz	RSC	Nacional
02/12/201	Queluz	RSC	Nacional
16/12/201	Caldas da	ACC	Nacional
06/01/201	Caldas da	ACC	Nacional
13/01/201	Vila do Conde	GCV	Nacional
27/01/201	Vila do Conde	GCV	Nacional
10/02/201	Viseu	CSP	Nacional
24/02/201	Lisboa	FPTA	Final

Campeonato de Campo 2018-2019

Data	Local	Organiza	Tipo de
24/03/2019	Queluz	RSC	Nacional
07/04/2019	Queluz	RSC	Nacional
14/04/2019	Vila do Conde	GCV	Nacional

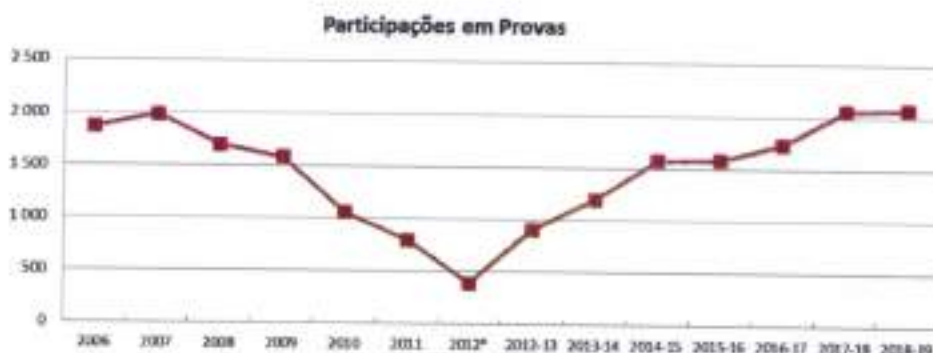


28/04/2019	Caldas da	ACC	Nacional
12/05/2019	Viana do Castelo	STVC	Nacional
26/05/2019	Vila do Conde	GCV	Nacional
02/06/2019	Prime	CSP	Nacional
16/06/2019	Castelo	JA	Nacional
30/06/2019	Castelo	JA	Nacional
07/07/2019	Alhandra	SEA	Nacional
21/07/2019	Jamor	FPTA	Final

Relativamente às provas do campeonato nacional, as mesmas foram todas organizadas pelos clubes, tendo a FPTA organizado os dois Final Rounds.

A FPTA participou ainda ativamente no campeonato da FADU, apoiando a realização das duas provas finais do campeonato do Desporto Universitário (sala e campo), com cedência do equipamento desportivo e técnico necessário, bem como assistência na montagem e organização das provas.

Seguindo a tendência de aumento de número de participações em prova já verificado em anos anteriores - 2014-2015 (31,7%); 2015-2016 (0,6%); 2016-2017 (9,7) - registou-se em 2018-2019 novo incremento de 1 % no total de participações em provas, para um total de 2.070 atletas participantes.

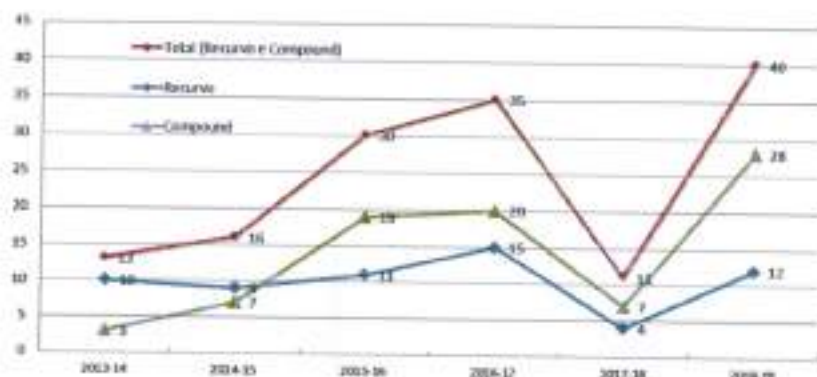


No que diz respeito ao número médio de atletas por prova, houve em 2017-2018 um aumento de 13,2 % para um total de 93,3 atletas. Apesar destes números, se considerarmos em particular as provas do campeonato nacional de sala, o número médio de atletas por prova foi de 100,5, registando-se um aumento de 12,0 % face a 2016-2017.





Nº de Recordes Nacionais Batidos



CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO

3.1 RECURSOS HUMANOS

A FPTA manteve em 2019 a estrutura anterior, de forma a dar resposta aos desafios e objetivos estabelecidos para a modalidade:

- Técnica Administrativa a tempo inteiro, alocada à gestão e organização da FPTA;
- Um Técnico Desportivo, a tempo inteiro, alocado ao quadro competitivo nacional e ao desenvolvimento da modalidade;

Atendendo a que não houve Treinador Nacional, também houve poucas atividades do grupo de trabalho das Seleções Nacionais, tendo os atletas trabalhado essencialmente nos clubes com os seus treinadores.

Em 2019, a totalidade dos gastos com pessoal da federação foi de 27.590,27€, representando cerca de % do total dos gastos da FPTA. Este valor representa um desvio de - % face ao orçamentado para 2019.

		Recurso Humano 2019
Real		27.590,27 €
Orçamentado		35.881,00 €
	% Realização	76,89%
Total Gastos 2019		84.652,87 €
	% R.H TOTAL	32,59%



3.2 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS / RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS

Na sequência da adoção da contabilidade analítica por parte da FPTA, os gastos gerais foram alocados às atividades respetivas, de acordo com a sua natureza e finalidade, pelo que os gastos referidos neste capítulo refletem apenas os fornecimentos e serviços externos e outros recursos materiais e tecnológicos necessários à organização e gestão da FPTA, na sua totalidade, conforme o ponto 10 do anexo às demonstrações financeiras do TOC.

Ano 2019	REAL
Subcontratos	2.935,54
Trabalhos especializados	8.299,51
Publicidade	707,92
Vigilância e segurança	18,95 €
Honorários	1.050,00 €
Conservação e reparação	4.106,15
Serviços bancários	213,06
Materiais	1.566,44
Energia e fluidos	3.368,73
Deslocações e estadas	23.902,37
Material de limpeza	709,32
Rendas e alugueres	65,00
Comunicação	1.131,35
Seguros	3.018,07
Contencioso e notariado	145,06
Despesas de representação	1.357,97
Outros/Material de prova	1.577,20
	55.072,54 €

3.3 Rendimentos

	2019	Orçamento 2019	Realização
Vendas e serviços prestados	38 870,32 €	36 100,00 €	108%
Subsídios à exploração	70 200,00 €	77 000,00 €	91%
Outros Rendimentos	44,96 €	1 570,00 €	3%
	109 115,28 €	114 670,00 €	95%



3.4 Análise Financeira

		2019		2018	
Autonomia Financeira	Fundo de Capital	74043,76		49573,85	
	Activo	93672,49	79%	72377,54	68%
Solvabilidade	Fundo de Capital	74043,76		49573,85	
	Passivo	19628,73	3,77	23246,19	2,13
Endividamento	Passivo	19628,73		23246,19	
	Activo	93672,49	21%	72377,54	32%

Da análise ao Balanço verificou-se uma melhoria no equilíbrio financeiro da FPTA em 2019.

CAPÍTULO 4 - DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA

4.1 RECURSOS HUMANOS

Para suportar o desenvolvimento da atividade desportiva, no que diz respeito ao apoio ao quadro competitivo e ao desenvolvimento da modalidade, a FPTA teve durante 2019 um Técnico Desportivo, em regime tempo inteiro.

4.2 ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS

O enquadramento competitivo em 2019 manteve-se idêntico ao adotado nos anos anteriores, quando foram introduzidas alterações significativas ao nível do formato das provas e da facilidade de acesso das camadas jovens à competição. Foi desta forma mantida a estratégia de consolidação do modelo competitivo implementado, que se pretendeu estável.

Manteve-se em 2019 a estrutura do quadro competitivo nacional, baseada na organização, pelos clubes, das provas do campeonato nacional de sala e de campo, e na organização pela FPTA das finais dos campeonatos nacionais nas categorias individuais, equipas e equipas mistas.

Os campeonatos nacionais e respetivas finais decorreram, como previsto, com o apoio da FPTA.

4.3 CRIAÇÃO DE NOVOS CLUBES E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



O desenvolvimento regional do Tiro com Arco e a criação de novos clubes estão condicionados à existência de treinadores devidamente qualificados, pelo que o envolvimento dos treinadores com TPTD nos programas de apoio e incentivo à criação de novos clubes é imprescindível para a sua viabilização.

Neste âmbito, manteve-se em 2019 o apoio da FPTA à criação de novos clubes e núcleos de Tiro com Arco centrado no apoio técnico concedido a clubes durante a formação de treinadores dos próprios clubes, disponibilizando um treinador responsável, devidamente credenciado, que permita o desenvolvimento da atividade de formação e competição nos referidos clubes, dando continuidade à estratégia delineada em anos anteriores.

Este programa tem cumprido os objetivos inicialmente estabelecidos de desenvolver a modalidade nas regiões com menor expressividade da modalidade, com a captação de clubes de diversas regiões para a FPTA, ao longo das últimas épocas desportivas.

Após a aposta bem sucedida, nos últimos anos na expansão em algumas regiões do país, deu-se seguimento ao programa de apoio a novos clubes, com um conjunto de apoios a atribuir às entidades que promovam a criação de novos núcleos de Tiro com Arco e que se dediquem de forma sustentada à prática da modalidade, com especial incidência no desporto jovem.

Este programa, que se desenvolveu durante todo o ano de 2019, essencialmente, consiste na cedência aos clubes de apoio técnico e financeiro na formação de um treinador e empréstimo de material de Tiro com Arco que permita o início da atividade. Estes apoios terão como contrapartida a concretização, durante a vigência do Protocolo, de determinados objetivos de crescimento de número de arqueiros federados, sendo na sua maioria dos escalões jovens.

4.4 OUTRAS DESPESAS E AQUISIÇÕES ASSOCIADAS AO QUADRO COMPETITIVO

Nesta rubrica são englobados os gastos inerentes ao desenvolvimento do quadro competitivo nacional, não contemplados diretamente na organização e apoio a provas, nomeadamente a aquisição e manutenção dos equipamentos e materiais de prova, propriedade da FPTA, a aquisição de equipamentos para apoio aos agentes desportivos, os seguros associados à atividade desportiva, e o apoio técnico contratado pela FPTA para apoio às suas atividades ou a clubes.

Os gastos desta rubrica são maioritariamente relacionados com a contratação de apoio técnico, com a contratação dos seguros desportivos e aquisição de equipamento desportivo.

Tendo em consideração o normal desgaste dos equipamentos ao longo dos anos, foi necessário adquirir equipamento desportivo em 2019.

4.5 DESPORTO JOVEM

No que diz respeito ao objetivo de aumento do número de praticantes jovens, pode-se considerar que o mesmo foi concretizado durante o ano de 2019, na medida em que as diversas ações de divulgação e captação de jovens realizadas ao longo do ano (29) foram muito participadas (4.959 jovens) e apreciadas, tendo sido recebidas algumas manifestações de interesse na abertura de novos núcleos em escolas e clubes. O número de ações de divulgação realizadas esteve acima do previsto, tendo as mesmas sido realizadas com meios materiais da FPTA e clubes, apoiadas pelos dois Técnicos Desportivos da FPTA e técnicos de clubes, sem recurso à contratação externa de outro pessoal técnico de apoio. O número crescente de ações de divulgação, com respetivo número crescente de participação de jovens, resulta da política da federação, que se baseou no maior envolvimento dos clubes



nestas ações, tendo, para tal, os mesmos recebido apoio material por parte da FPTA.

Em termos de praticantes jovens federados, o trabalho desenvolvido, que tem resultado numa subida sustentada, em 2018-2019 aumentou o número de atletas nos escalões sub-14 (flechas, robins e juvenis), já nos escalões dos 15 aos 20 anos (cadetes e juniores) registou-se um decréscimo de 16 % no total, com uma diminuição de 21 % em juniores e um decréscimo de 9,7 % em cadetes, tendo representado 16,6 % do total de praticantes.

Relativamente à prática desportiva juvenil no Desporto Escolar e no Desporto Universitário, os objetivos uma vez mais não foram integralmente atingidos, atendendo a que não foi ainda possível implementar em 2019 uma abordagem conjunta estruturada que permita o seu desenvolvimento a curto/médio prazo, nem tem sido possível a captação dos grupos-equipa existentes, para o desporto federado.

No âmbito do Desporto Escolar foi dado um passo muito importante com a adoção do Regulamento Nacional de Competições de Tiro com Arco, no ano escolar de 2018/2019, o qual estabelece normas nacionais de competição, anteriormente inexistentes, em cuja elaboração a FPTA teve um papel preponderante, em estreita colaboração com a Direção Nacional do Desporto Escolar. A FPTA apoiou também a abertura de um novo Grupo Equipa do DE, com material de iniciação.

Conforme referido no capítulo 4.3, no final de 2015 a FPTA lançou um programa com um conjunto de apoios a atribuir às entidades que promovam a criação de novos núcleos de Tiro com Arco, bem como de novos Grupos Equipa do Desporto Escolar, e que se dediquem de forma sustentada à prática da modalidade, com especial incidência no desporto jovem, e que se continuou a desenvolver durante 2019. É expectável que este programa seja um pilar importante no desenvolvimento do desporto jovem nos próximos anos, incluindo no Desporto Escolar.

4.6 PROMOÇÃO DA MODALIDADE

Na vertente de comunicação institucional on-line, a FPTA manteve a sua estratégia centrada no Facebook e no website, como principais suportes de comunicação durante o ano de 2019.

Foram desenvolvidas outras ações tendentes à promoção da FPTA e do tiro com arco em geral, nomeadamente, cerimónia de aniversário da FPTA com presença de várias entidades oficiais e presença da FPTA em vários eventos nacionais. Foram também realizadas reuniões com várias Câmaras Municipais, no sentido de incluírem o tiro com arco nas suas ações de divulgação desportivas. Foi ainda adquirido algum material de merchandising.

Foram efetuados contactos com empresas de vestuário desportivo, com o objetivo de angariar patrocínio para os equipamentos/vestuário da Seleção Nacional.



CAPÍTULO 5 - SELEÇÕES NACIONAIS

5.1 RECURSOS HUMANOS

Embora tivesse sido previsto no orçamento para 2019 verba para um treinador nacional responsável pelas atividades e preparação das Seleções Nacionais, não foi possível ainda contratar nenhum treinador para esta tarefa específica, tendo os atletas da Seleção Nacional sido acompanhados pelos seus treinadores, nos respetivos clubes. Deste modo, foi solicitado pela FPTA, e aceite pelo IPDJ, que a verba remanescente neste campo transitasse para outra rubrica dentro do apoio à Seleção Nacional.

5.2 PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Reconhecendo a Direção da FPTA a importância para o Tiro com Arco da participação dos arqueiros nacionais nas mais altas competições internacionais, o Projeto e Orçamento para 2019 incluiu a participação de atletas nas seguintes competições internacionais de relevo: : 1) Grande Prémio Europeu – Roménia (9 a 13 Abril 2019); 2) Campeonato do Mundo – Hertogenbosch (9 a 16 Junho 2019); 3) Jogos Europeus – Minsk (21 a 27 Junho 2019); 4) Campeonato do Mundo de Jovens – Madrid (19 a 25 agosto 2019).

5.3 ALTO RENDIMENTO E PREPARAÇÃO OLÍMPICA

No final do ano de 2019 estiveram ao abrigo do estatuto de Alto Rendimento quatro atletas, tendo sido realizadas várias ações específicas para este grupo. A FPTA promoveu junto do CAR Jamor a utilização dos seus serviços pelos atletas da SN de tiro com arco, tendo vários dos seus atletas sido acompanhados por técnicos especializados deste CAR.

CAPÍTULO 6 - FORMAÇÃO

6.1 - FORMAÇÃO DE TREINADORES

Iniciou-se em 2019 a preparação para realização de um novo curso de treinadores, que terá lugar em 2020, o qual irá incluir também formação para Field.

6.2 - FORMAÇÃO DE ÁRBITROS

Iniciou-se em 2019 a preparação para realização de um novo curso de árbitros, que terá lugar em 2020, o qual irá incluir também formação para Field.

CAPÍTULO 7 – ÉTICA NO DESPORTO

Dando cumprimento às normas emanadas pelo IPDJ, nas ações de formação realizadas em 2019 foram incluídos módulos versando matérias de Ética no Desporto.

CAPÍTULO 8 - PERSPETIVAS PARA 2020

O Programa de Apoio à Criação de Novos Clubes, focado no desporto jovem, deu já



alguns frutos, refletido no aumento do número de praticantes. O ano de 2019 caracterizou-se também pela melhoria das condições do campo de treinos do Jamor.

O desenvolvimento da modalidade, em termos de número de praticantes e abrangência geográfica, será em grande medida alicerçado no aumento do número de clubes em atividade nos quadros competitivos da FPTA. Neste âmbito, a FPTA continuará em 2020 o plano de expansão da modalidade de Tiro com Arco a nível nacional, com o apoio à criação de novos clubes nas regiões com melhores condições e potencial de desenvolvimento, e no aumento do número de clubes e praticantes nas regiões com maior presença da modalidade, apoiando os clubes que desenvolvam maior atividade de divulgação e incremento da modalidade nas suas áreas geográficas.

Este apoio será materializado, em 2020 e nos anos seguintes, no Programa de Apoio à Criação de Novos Clubes, com apoio técnico e financeiro na formação de um treinador e empréstimo de material de iniciação de Tiro com Arco, a atribuir às entidades que promovam a criação de novos núcleos de Tiro com Arco e que se dediquem de forma sustentada à prática federada da modalidade, bem como do Desporto Escolar, com especial incidência no desporto jovem.

Em 2020 perspetiva-se também a continuação do Programa de Apoio aos Clubes Numerosos, bem como a clubes com atletas na Seleção Nacional, como fator estratégico de desenvolvimento da modalidade.

No que diz respeito ao desenvolvimento do desporto jovem, pretende-se continuar a desenvolver uma colaboração e articulação profícuas e estreitas com o Desporto Escolar, procurando e incentivando a melhoria do seu nível técnico, reforçando a relação com as estruturas centrais e fomentando a colaboração entre desporto escolar e federado.

A FPTA encara o Desporto Escolar como um excelente veículo de disseminação do tiro com arco pelo país, junto das camadas mais jovens da população, através dos seus professores de educação física, chegando a zonas geográficas aonde os clubes ainda não chegam, criando o gosto pela prática do tiro com arco junto dos mais jovens. Para tal, foi já criado um Regulamento Nacional, com regras nacionais uniformes de competição escolar e da sua prática de norte a sul do país, condição necessária e fundamental para a criação de um campeonato escolar regional e nacional. Prevê-se a continuação da aposta na formação de professores de Educação Física, sendo necessário isentar o Desporto Escolar da obrigação do seguro federado, evitando a duplicação do pagamento de seguro, uma vez que já pagam um seguro escolar para todas as suas atividades, incentivar a criação de clubes escolares em todo o país (a FPTA apoia a criação destes clubes no âmbito do seu Programa de Apoio à Criação de Novos Clubes), que permitam que os seus alunos, em locais onde, por perto, não há clubes com tiro com arco, possam progredir naturalmente para a prática federada, mesmo depois de terminarem o seu ciclo escolar. O Desporto Escolar é também uma excelente fonte de deteção de talentos para os clubes.

Para além do desporto escolar, serão tomadas iniciativas estruturadas, diretamente com vários estabelecimentos de ensino público e privado, onde o Tiro com Arco poderá ser enquadrado como atividade complementar. O Programa de Apoio à Criação de Novos Clubes contribuirá significativamente para o desenvolvimento destas iniciativas.

De forma a alargar a experimentação da modalidade à população jovem, em 2020 a FPTA prevê o desenvolvimento do projeto de Atividades de Férias Desportivas em colaboração com entidades organizadoras de programas de férias escolares no verão, com a colaboração dos Treinadores federados na FPTA, bem como programas Pais e Filhos e Avós e Netos, tanto em parceria com entidades privadas, como em



parceria com entidades públicas, nomeadamente atividades diretamente organizadas pela FPTA, através de Contrato Programa de Desporto para Todos a ser assinado com o IPDJ, e ainda em parcerias com o Estádio Universitário e autarquias. Na sequência da reabertura do campo de treinos do Jamor, com estes programas pretende-se também seguir uma boa política gestonária do mesmo, criando atividades que, a par dos treinos da seleção nacional e atletas federados, proporcione a ocupação deste campo dando-lhe uma maior utilização nas chamadas "horas mortas", e, desta forma, criando a oportunidade para a população em geral poder experimentar o tiro com arco.

Atendendo a que sem treinadores não poderá haver criação de novos clubes e que, em 2020, termina a validade de alguns dos Títulos Profissionais de Treinador, um dos principais vetores da política de atuação da FPTA será a Formação, sendo dado particular enfoque à formação de treinadores, como catalisador da expansão da modalidade e melhoria do nível técnico e competitivo da mesma. Prevê-se, igualmente, formação de árbitros, conforme referido acima.

Está também previsto que o relançamento da modalidade de Field se efetive no ano de 2020.

Após consolidação financeira e estabilização da estrutura de gastos da federação realizadas pela Direção da FPTA nos anos de 2012 a 2019, importa continuar em 2020 na senda de um trabalho estruturante, com o objetivo de aumentar as receitas da Federação e de canalizar o maior montante de verbas possível para o desenvolvimento da modalidade e da qualidade da atividade desportiva de Tiro com Arco, de forma a garantir a sua sustentabilidade e competitividade.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o resultado líquido positivo de 17.253,71 € seja transferido para a conta de resultados transitados.

Este Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras foi aprovado pela Direção da FPTA em 7 de julho de 2022.

Cruz Quebrada, 07 de julho de 2022

Pela Direção da FPTA

João Pedro Santos

Rui Freitas

Rui Matos